

CERTOS: TECNOLOGIA LEVE DE CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Antonia Mauryane Lopes

Enfermeira. Docente efetiva da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

Introdução: A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é uma condição inflamatória crônica, imunomediada e recorrente, por isso o cuidado de enfermagem deve ser centrado na pessoa, pautado na integralidade, longitudinalidade. **Objetivo:** Elaborar o acrônimo, intitulado de CERTOS, concebido como uma tecnologia leve de cuidado para orientar a consulta de enfermagem às pessoas com DII. **Material e Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com cunho teórico reflexivo. A construção do CERTOS, foi fundamentada na experiência clínica da autora, nas evidências científicas sobre qualidade de vida em DII, nos princípios do Modelo de Cuidado às Condições Crônicas, na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e nos pressupostos do cuidado centrado na pessoa. **Resultados e Discussão:** O acrônimo organiza as principais etapas da assistência de enfermagem. Com foco na qualidade de vida, cada letra representa uma intervenção que o enfermeiro deve seguir, a saber: **“C” Conectar** o conceito de qualidade de vida e de saúde com os anseios da pessoa com DII. O cuidado inicia-se pela compreensão da percepção individual sobre viver com a doença. A qualidade de vida é um conceito subjetivo, multidimensional e influenciado pelos valores, crenças, experiências e contexto sociocultural e o enfermeiro deve investigar quais aspectos da vida são prioritários pelo paciente e quais fatores mais interferem em seu bem-estar; **“E” Entender** o cuidado às doenças crônicas e imunomediadas. A DII demanda acompanhamento, monitoramento contínuo de médio a longo prazo, portanto, o enfermeiro deve compreender que o tratamento não se limita ao controle da inflamação intestinal de forma aguda, mas envolve prevenção de complicações, promoção do autocuidado, educação em saúde e a identificação precoce de fatores que possam comprometer a evolução clínica; **“R” Revelar** o cuidado integral considerando os diferentes contextos de vida. As necessidades biológicas, psicológicas, sociais, espirituais e ambientais da pessoa com DII devem ser reconhecidas, assim como as vulnerabilidades sociais, dificuldades econômicas, insegurança alimentar, limitações de acesso aos serviços especializados e baixo letramento em saúde; **“T” Tranquilizar** o paciente por meio do monitoramento contínuo. O enfermeiro deve oferecer acompanhamento sistemático, seja presencial ou mediado por tecnologias digitais. O monitoramento regular permite identificar precocemente sinais de atividade da doença, complicações, dificuldades na adesão terapêutica e alterações na qualidade de vida; **“O” Observar** integralmente o momento vivenciado pela pessoa. A avaliação clínica deve investigar sintomas intestinais, contemplar aspectos emocionais, sociais, ocupacionais, familiares e ambientais; **“S” Sensibilizar** o “outro” (rede de apoio, familiares ou sociedade) para a mudança de comportamento. A educação em saúde deve promover o conhecimento sobre a doença, reduzir estigmas relacionados aos sintomas intestinais, estimular comportamentos de apoio e fortalecer redes de cuidado, sem julgamentos de valor. **Conclusão:** O acrônimo CERTOS favorece a elaboração de planos de cuidados individualizados e fortalece a assistência de enfermagem baseada em evidências. Após sua aplicação, recomenda-se a utilização periódica do Inflammatory Bowel Disease Questionnaire (IBDQ) para avaliar a qualidade de vida. Além disso, são necessários estudos metodológicos para investigar as propriedades psicométricas, a validade de conteúdo, a aplicabilidade clínica e a efetividade dessa tecnologia de cuidado em diferentes contextos assistenciais.

Descritores: Doença Inflamatória Intestinal, Enfermagem, Cuidado Centrado na Pessoa.